

Cidades.

Bafômetro em piloto de embarcações

A Capitania dos Portos vai intensificar a fiscalização no litoral e até fazer testes do bafômetro em condutores de embarcações. *Página 7*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

SANTA LÚCIA CHEGA DE VIOLÊNCIA

Casos de assaltos, arrombamentos e sequestro são frequentes

GABRIEL LORDÉLLO

PAUTA DO LEITOR
#acontecedãna gazeta

/// **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Relatos de assaltos, arrombamentos e até sequestros relâmpago têm sido parte da rotina dos comerciantes do bairro Santa Lúcia, em Vitória. O caso mais recente de violência foi registrado na madrugada de ontem, quando um restaurante foi invadido pela terceira vez neste ano. O proprietário do lugar, que também é dono de uma eletrônica no bairro, pede um basta.

“A Polícia Militar não resolve nada aqui. Piorou de um ano para cá. Não vou mais apelar para os PMs. Todo arrombamento ocorrido eu comuniquei a eles. Ontem foram três homens que entraram aqui no restaurante”, conta o comerciante, de 58 anos.

O arrombamento foi por volta das 2h30 de ontem, quando uma moto, que era usada para fazer entrega de marmitas, foi levada do local.

Nem as oito câmeras instaladas no restaurante, nem os vários cadeados e correntes, foram capazes de inibir os ladrões. Nos outros dois roubos foram levadas uma televisão e até uma balança. As câmeras mostraram que um dos ladrões entrou por uma fresta e abriu por dentro o portão do restaurante



Nem cadeados, correntes e câmeras de segurança impediram que o restaurante do comerciante fosse alvo de bandidos três vezes neste ano

SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA



“Saio do trabalho bem tarde, à noite, e as ruas daqui são sempre muito desertas. É muito difícil a gente ver policial andando por aqui”

ROSENVAL ROCHA SANTOS, 52 ANOS
AÇOUGUEIRO



“Trabalho em um supermercado e eles (assaltantes) ficam de olho na saída. A gente aqui acaba sempre tendo que sair em grupo”

ALZITÂNIA SANTOS, 43 ANOS, BALCONISTA DE SUPERMERCADO



“Eu não moro aqui então não sei dizer sobre os moradores, mas já entraram na loja onde trabalho e roubaram duas poltronas”

ADEMILTON FERREIRA DE JESUS, 35 ANOS
MARCENEIRO

e liberou a entrada dos outros dois.

O comerciante também é dono de uma loja de eletrônica, que também foi três vezes assaltada neste ano. Em uma das ocasiões, o filho de 5 anos estava no local. “Até hoje ele fica com medo. Ficou traumatizado”, lamenta a mãe da criança e mulher do dono da eletrônica.

Com a quantidade de roubos, a companhia seguradora preferiu não mais renovar o contrato com a loja, que será fechada ainda neste ano.

O sentimento de insegurança é compartilhado por outros comerciantes do local. A responsável por um outro tradicional restaurante de Santa Lúcia conta que o

lugar nunca foi roubado, mas que é comum ouvir relatos de medo. “Nós nunca tivemos problemas, mas os vizinhos reclamam muito”, conta Simone Lagass, 45.

A vendedora Monique dos Santos Araújo, 22 anos, que trabalha numa loja de peças íntimas, também confirma os relatos. “Faz dois meses que trabalho aqui e ouço muito falar, são muitas reclamações de assalto”, diz.

gazetaonline.com.br

Assista às imagens do assalto feita por câmeras do restaurante

Esta pauta foi sugerida por um leitor. Se você também tem uma sugestão de matéria, envie uma mensagem para pauta@redgazeta.com.br ou ligue para 3321.8519.

REPORTAGEM ESPECIAL

À NOITE, MAIS FURTOS DE CARROS E SEQUESTROS

A quantidade desse tipo de crime aumenta depois das 21 horas

/// KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br

A quantidade de sequestros relâmpago e furtos de veículos aumentou depois das 21 horas, no bairro Santa Lúcia, em Vitória, segundo a Associação de Moradores da Praia do Canto, que abrange a região vizinha.

O presidente da associação, Márcio Esteves, admite que houve reforço de policiamento em Santa Lúcia, no horário das 8h às 21h, e que, por isso, atos de violência que aconteciam durante o dia migraram de horário. Ele diz que ainda não foi feito o cálculo percentual do aumento das ocorrências após as 21 horas.

Embora tenha havido crescimento de sequestros relâmpago e roubos de veículos durante a noite, de maneira geral, ao longo de todo o dia, houve queda de 20% das ocorrências de violência no bairro,

NÚMEROS

21

horas

Após esse horário, cresceram as ocorrências em Santa Lúcia

20%

a menos

Foi a queda de ocorrências ao longo do dia após reforço da Polícia Militar

nos últimos três meses, com um reforço do policiamento, segundo Márcio Esteves.

O crescimento da atuação da Polícia Militar faz parte do programa Patrulha da Comunidade, que libera duas viaturas e duas motos para fazer a segurança do local. “Pedimos para que o horário mude para as 23h horas para inibir o crime que acontece depois das



GABRIEL LORDÉLLO

Medo depois de ser vítima de bandidos

A atendente de uma lavanderia em Santa Lúcia conta que já foi assaltada no local e que a sensação hoje é de medo

“É muito difícil ver carro da polícia patrulhando aqui. Policiais a pé eu nunca vi. Aqui você não conhece quem entra na loja”

— VÍTIMA DE ASSALTO 22 ANOS, ATENDENTE

21h”, detalha Esteves.

O presidente da Associação de Moradores estima que, em janeiro, deve acontecer uma reunião com a 3ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar para discutir a ampliação do horário.

Márcio Esteves afirma que não há uma rua específica do bairro em que haja mais relatos de assaltos ou furtos. “Geralmente, os bandidos não olham uma rua específica. Eles olham a facilidade com que uma loja pode ser roubada ou a distração de uma pessoa na rua”, explica o presidente.

DENÚNCIAS

Por meio de nota, a 3ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar orienta aos cidadãos que entrem em contato com a corporação pelo telefone 190 (Ciodes) para relatar qualquer tipo de suspeita de crime e que faça denúncias pelo Disque Denúncia 181.

CRIMES NA REGIÃO

07/12/2013

▼ Roubo de carro

Uma empresária de 36 anos foi rendida por dois homens armados ao estacionar o carro para ir a uma festa. Os bandidos levaram um Hyundai Santa Fé e o iPhone da vítima.

13/11/2013

▼ Prejuízo

Uma loja de eletrônica foi assaltada pela terceira vez. Na ocasião, levaram dinheiro e produtos do local. Em apenas três minutos, os bandidos deram um prejuízo de R\$ 5 mil ao lojista. Dois funcionários e um cliente foram rendidos e também tiveram seus celulares roubados.

CARLOS ALBERTO SILVA - 13/11/2013



Loja de eletrônica foi assaltada três vezes

02/11/2013

▼ Arma na cabeça

Uma educadora sexual de 32 anos teve uma arma apontada para a cabeça e seu carro levado por um bandido. Além do veículo da vítima, um Volkswagen Polo, o bandido levou

300 exemplares do livro da educadora, um computador, documentos, cartões de crédito e cheques. Só com os livros, o prejuízo foi de R\$ 9 mil.

15/05/2013

▼ Cadeirante detido

O cadeirante Rafael Dias dos Santos, 24 anos, foi preso nesta data pela segunda vez por roubo a estabelecimento comercial. O primeiro assalto foi a uma loja de celulares em Santa Lúcia.

REPRODUÇÃO DE TV



Rafael foi preso 2 vezes

ARQUIVO



Motorista foi surpreendido por “barreira humana”

18/07/2012

▼ Barreira humana

Quatro pessoas de uma mesma família foram rendidas por oito bandidos, próximo ao Morro do Jaburu, na região de Santa Lúcia. Eles estavam armados de submetralhadora e

uma pistola e fizeram uma “barreira humana” para conter o carro onde estavam as vítimas. Os bandidos levaram o carro, um Corolla, celulares, joias, relógios, R\$ 250 e malas com roupas.